

CONTEXTO

O encerramento de Isaías nasce de uma oração que pede a Deus que intervenha novamente. O povo reconhece sua impureza e, ao mesmo tempo, apela ao relacionamento do Senhor com aqueles que ele formou.

LEITURA DO TEXTO

Isaías 64 pede que Deus rasgue os céus e manifeste sua presença, confessando que a justiça humana não pode resolver a situação. Nos capítulos 65 e 66, a resposta divina distingue entre aqueles que persistem na rebelião e os servos que o buscam. A esperança alcança a promessa de novos céus e nova terra, onde a ordem anterior de dor é superada. Jerusalém é novamente descrita como lugar de alegria e consolo, e as nações são reunidas para contemplar a glória do Senhor. O livro termina, porém, preservando a realidade do juízo, impedindo uma esperança que banalize a rebelião.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A esperança final de Isaías aponta para uma nova criação na qual a presença e a justiça de Deus estabelecem uma ordem definitiva.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Isaías 64–66 transforma a expectativa de restauração de Jerusalém em uma esperança de nova criação sem eliminar o tema do juízo?
